

Vejo, Penso, Pergunto ou Imagino

Uma rotina para explorar imagens, obras de arte e outras questões ou tópicos interessantes.

O que você vê?

O que você **pen**sa sobre o que está vendo?

O que isso te faz **per**guntar ou **im**aginar?

Objetivo: *Que tipo de pensamento essa rotina incentiva?*

Essa rotina incentiva a observações cuidadosas e interpretações reflexivas. Ajuda a estimular a curiosidade e prepara a disposição para a investigação.

Aplicação: *Quando e onde posso usá-la?*

Use essa rotina quando quiser que estudantes pensem cuidadosamente sobre por que algo tem a aparência que tem ou é do jeito que é. Use a rotina no início de uma nova unidade para motivar o interesse, ou experimente-a com um objeto que se conecte a algum tópico da unidade de estudo. Considere usar a rotina com um objeto interessante perto do final de uma unidade para incentivar a continuidade da aplicação dos novos conhecimentos e novas ideias.

Ponto de Partida: *Quais são algumas boas dicas para iniciar e usar esta rotina?*

Peça aos estudantes que façam uma observação sobre um objeto - pode ser uma obra de arte, uma imagem, um artefato ou um tópico de estudo - e prossiga provocando os estudantes a expressarem o que eles acham que pode estar acontecendo ou o que acham que essas observações podem ser. Incentive os estudantes a fundamentar sua percepção com evidências observáveis, com relação a conhecimentos prévios. Peça aos estudantes que pensem sobre o que isso os faz perguntar sobre o objeto ou tópico.

A rotina funciona melhor quando o estudante responde usando os três verbos juntos em uma sequência lógica, ou seja, "Eu vejo..., (com base no que vejo,) Eu penso que..., / (com base no que vejo e penso,) Eu pergunto se... ou imagino se...?". No entanto, pode acontecer que os estudantes comecem a usar um enunciado por vez e você precise, com uma pergunta, levá-los ao enunciado seguinte. A rotina funciona bem em uma discussão em grupo, mas em alguns casos é interessante pedir aos estudantes que experimentem a rotina individualmente, no papel ou mentalmente, antes de compartilhar com a turma. As respostas dos estudantes à rotina podem ser anotadas e registradas de maneira visível para que todos possam ver as observações, interpretações e questionamentos e voltar a elas durante o estudo ou atividade.

Compartilhe sua experiência com essa rotina de pensamento nas redes sociais utilizando as hashtags #PZRotinasdePensamento, #VejoPensoPergunto, #PZThinkingRoutines, #SeeThinkWonder.



Essa rotina de pensamento foi desenvolvida como parte do Projeto Pensamento Visível (Visible Thinking) do Projeto Zero da Faculdade de Educação da Universidade de Harvard. Essa é uma tradução feita por Julia P. Andrade, Paola Ricci e Carmen Sforza e aprovada pelo Projeto Zero. Aprenda mais rotinas de pensamento em pz.harvard.edu/thinking-routines.